

EXPERIMENTOS DE BAIXO CUSTO PARA O ENSINO MÉDIO PIBID-FÍSICA

Elisângela Celimar da Silva
elisatoinha@hotmail.com

Jéssica Cristina Rodrigues Araújo
jessica.cris02@hotmail.com

Clodoaldo Valverde
valverde@ueg.br

RESUMO: Este relato tem como objetivo transcrever as experiências vivenciadas através do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O projeto concede aos acadêmicos de licenciatura inserção e participação no âmbito escolar, atendendo, assim, o objetivo de elevar a qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores. Os procedimentos utilizados pelos acadêmicos bolsistas de Física, desenvolvidos no Colégio Estadual Virgínio Santillo, situado em Anápolis-GO, consistem em experimentos, teorias e discussões sobre conteúdos de Física. No decorrer do projeto constatamos que os alunos mudaram o conceito e tratam a Física hoje como algo prazeroso e que faz parte do seu cotidiano, isto nos proporciona retorno positivo, especialmente no que concerne à motivação e participação dos alunos nas aulas.

Palavras-chaves: Projeto. Objetivo. Consiste.

Introdução

No primeiro momento, reconhecer a realidade do colégio onde iríamos realizar o Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) era nossa prioridade. O Colégio Estadual Virgínio Santillo, localizado em Anápolis-GO, foi escolhido por ter um grande número de alunos, os quais são de baixa renda e muitos com famílias desestruturadas; e por possuir espaço adequado para realização das atividades.

Iniciamos o trabalho com a elaboração de diagnósticos de aprendizagem. Foi aplicado um teste para primeiros, segundos e terceiros anos do ensino médio, com perguntas objetivas

referentes aos conteúdos de Física, os quais deveriam ter aprendido até aquele momento. Como prevíamos, os resultados foram arrasadores e assustadores, pois muitos alunos não conseguiram responder e alguns nem sequer tentaram. A partir daí percebemos que nosso trabalho não seria fácil. Então começamos a aproximar e lhes mostrar que estaríamos ali para ensinar e ajudar a entender a “famosa” Física. Auxiliamos o professor regente dentro da sala de aula na resolução de exercícios, explicação de conteúdos quando se fez necessário e realizando experimentos para que os alunos pudessem compreender o conteúdo ministrado e terem aulas dinamizadas. Oferecemos também aulas de reforço no turno vespertino, nas quais os discentes tiveram a possibilidade de aprender, ou seja, refletir sobre o conteúdo de Física, e isto levou o aluno de escola pública à realização de uma aprendizagem privilegiada.

Com o propósito de promover a interação dos professores de amanhã com as necessidades dos alunos de hoje, o projeto também objetiva não apenas a capacitação do licenciando frente a um estágio em sala de aula, mas a discussão acerca da possibilidade da oferta de um ensino qualificado. Tal interação faz-se necessária pelo fato de contribuir de maneira significativa para a formação do futuro docente, pois torna possível pôr em prática a teoria de ensino nas intervenções em sala de aula. Além disso, oportuniza a observação do contexto escolar para assim desenvolver projetos que visem à melhoria da qualidade de ensino. A formação do docente não se faz apenas com as teorias estudadas na universidade, é essencial vivenciar situações concretas, reais e cotidianas para que, por meio do diálogo entre teoria e prática, ocorra uma efetiva integração de conhecimentos.

Desenvolvimento

No primeiro momento reconhecer a realidade do colégio onde iríamos realizar o Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) era nossa prioridade. O Colégio Estadual Virgínio Santillo, localizado em Anápolis-GO, foi escolhido por ter um grande número de alunos, os quais são de baixa renda e muitos com famílias desestruturadas, e por possuir espaço adequado para realização das atividades.

Iniciamos o trabalho com a elaboração de diagnósticos de aprendizagem. Foi aplicado

um teste para os primeiros, segundos e terceiros anos do ensino médio com perguntas objetivas referentes aos conteúdos de Física, os quais deveriam ter aprendido até aquele momento. Como prevíamos os resultados foram arrasadores e assustadores, pois muitos alunos não conseguiram responder e alguns nem sequer tentaram. A partir daí percebemos que nosso trabalho não seria fácil. Então começamos a aproximar e lhes mostrar que estaríamos ali para ensinar e ajudar a entender a “famosa” Física. Auxiliamos o professor regente dentro da sala de aula na resolução de exercícios, explicação de conteúdos quando se fez necessário e realizando experimentos para que os alunos pudessem compreender o conteúdo ministrado e terem aulas dinamizadas. Oferecemos também aulas de reforço no turno vespertino, nas quais os discentes tiveram a possibilidade de aprender, ou seja, refletir sobre o conteúdo de Física, isto levou o aluno de escola pública à realização de uma aprendizagem privilegiada.

Com o propósito de promover a interação dos professores de amanhã com as necessidades dos alunos de hoje, o projeto também objetiva não apenas a capacitação do licenciando frente a um estágio em sala de aula, mas a discussão acerca da possibilidade da oferta de um ensino qualificado. Tal interação faz-se necessária pelo fato de contribuir de maneira significativa para a formação do futuro docente, pois torna possível pôr em prática a teoria de ensino nas intervenções em sala de aula. Além disso, oportuniza a observação do contexto escolar para assim desenvolver projetos que visem à melhoria da qualidade de ensino. A formação do docente não se faz apenas com as teorias estudadas na universidade, é essencial vivenciar situações concretas, reais e cotidianas para que, por meio do diálogo entre teoria e prática, ocorra uma efetiva integração de conhecimentos.

Considerações finais

O Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribuiu muito para nossa vida acadêmica, pois nos proporcionou vivenciar a realidade da escola pública e nos incluiu nesse espaço escolar, onde atuamos como profissionais da educação.

Ao longo de nosso projeto procuramos fornecer aos alunos subsídios para que

desenvolvessem suas possibilidades de reflexão sobre a Física e seu uso. Apresentamos a eles diversos experimentos com a finalidade de proporcionar a ampliação de seu conhecimento. Assim, eles estariam aptos a construir sentido para os acontecimentos a sua volta.

Com o avanço da tecnologia e a demanda pelo desenvolvimento de novas habilidades, faz-se necessário pensar na construção do conhecimento diante da mudança do perfil dos alunos. Por isso, o ensino de Física precisa ser significativo e renovar-se constantemente, tanto para os futuros professores quanto para os estudantes. Para nossa formação profissional, o projeto contribuiu muito, pois a possibilidade de entrar em contato com o ambiente escolar e poder refletir sobre a busca de melhorias no processo de ensino-aprendizagem foi de grande importância. A prática docente exige constante atualização, portanto, o conhecimento deve ser sempre o objetivo maior do professor, é preciso aprender como compartilhá-lo, uma vez que não pode ser transmitido sem diálogo e interação.

É interessante lembrar que estamos na busca de uma mudança na educação, como prevê o PIBID, tentando trazer metodologias diferenciadas em cada conteúdo abordado. Nesta busca, criamos diversas situações didáticas que a nosso ver são inovações em relação à escola tradicional. Percebemos que os experimentos são ferramentas indispensáveis na educação. É importante observar, através do comentário dos professores, que ocorreu uma melhora nas notas de alguns alunos que apresentavam grande dificuldade na disciplina de Física. O que mostra que a nossa busca não é em vão e continuaremos nosso trabalho com este foco, favorecer o progresso da educação no país.

Agradecimentos

Agradeço ao fomento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID da CAPES, pela bolsa.

Referências

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Orientações Curriculares Para o Ensino Médio. Volume 2: Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2006.

Universidade Estadual de Goiás
Coordenação Institucional do PIBID / Pró-Reitoria de Graduação
Anais do I Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Incentivo à Docência (PIBID)
6 e 7 de junho de 2013

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília: MEC, 2000.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Brasil: Paz e Terra. 1997.

ALVES, Rubem Azevedo, 1933 – Conversas com quem gosta de ensinar. São Paulo: Cortez: Autores Associados. 1983. (Coleção polêmicas de nosso tempo)